

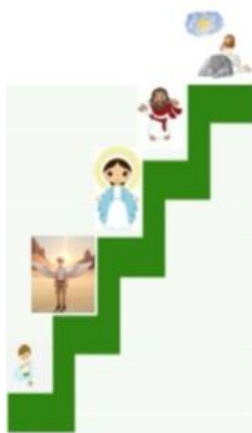
PLANO DE AULA PARA CRIANÇAS DE 6 E 7 ANOS

Tema Livre: Setembro Amarelo

História: A caixa de coração

Data: 19/09/2026

Rodinha de Conversa: Cada criança será convidada, ao entrar na sala, a sentar-se (cadeiras em círculo). Dar bom dia e perguntar se têm alguma novidade para contar. Fazer a prece de abertura com o uso do tapete de elevação.



Chamada maluca: (Nos permite ir conhecendo, aos poucos, sobre as crianças ou apenas levar diversão).



<https://www.facebook.com/share/r/1LLmFBGRsU/>

♥ Atividade 1 – Contação de História



A Caixa de coração

Uma menina chamada Lila adorava colecionar rótulos. Mas não eram esses rótulos comuns de embalagens, sabe? Os rótulos que ela colecionava eram as palavras que as pessoas diziam sobre ela. Algumas vinham escritas em letras douradas, como *gentil*, *criativa*, *corajosa*, *legal* e *linda*. Outras, porém, eram cinzentas e pesadas, como *distrainda*, *teimosa*, *chata*, *feia* e *gorda*.

Lila guardava todos na sua linda caixa de coração. Achava que, se juntasse todos, entenderia quem ela era. Mas, com o tempo, percebeu que as palavras cinzentas ocupavam mais espaço e deixavam a caixa pesada demais para carregar.

Um dia, encontrou o senhor Bento, o sapateiro da vila, que sempre tinha um sorriso no rosto. Ele viu a caixa e perguntou:

— Por que carrega todos esses rótulos?

Lila respondeu:

— Porque eles dizem quem eu sou.

O senhor Bento balançou a cabeça negativamente e disse:

— Minha querida nem todos os rótulos são verdadeiros. Você deve escolher quais vai guardar na sua caixa.

Então naquela noite, Lila abriu a caixa e começou a separar as palavras. Guardou as douradas e com um sopro, deixou as cinzentas voarem como folhas ao vento. Sentiu-se mais leve, mais feliz, como se pudesse correr até o fim do arco-íris.

No dia seguinte, quando alguém a chamou de *teimosa*, ela sorriu e respondeu:

— Talvez. Mas também sou curiosa, e isso me ajuda a aprender.

E assim, Lila descobriu que não precisa aceitar todos os rótulos, e sim escolher aqueles que a ajudam a crescer.

No fundo, ela entendeu que ninguém é feito de palavras — somos um livro inteiro, cheio de páginas, que só nós temos o poder de escrever.

Atividade 2:

Tema: Palavras que cuidam

Faixa etária: 6 e 7 anos

Duração: aproximadamente 25–30 minutos

Objetivo: ajudar as crianças a perceber que as palavras podem machucar ou fazer bem e que elas podem escolher palavras que valorizem, acolham e incentivem.



🌻 1. Preparando a “Caixa de Coração”

Você pode levar uma **caixa de sapato** ou **caixa de papelão** decorada como um **coração**.

Na frente, coloque:

💛 CAIXA DE CORAÇÃO 💛

Palavras também cuidam!

Dentro da caixa, coloque vários corações de papel com palavras.

💡 Palavras que fazem bem

Faça corações com:

- AMOR
- CARINHO
- AMIZADE
- GENTILEZA
- CORAGEM
- ALEGRIA
- RESPEITO
- CUIDADO
- ESPERANÇA
- BONDADE
- AMIGO
- ABRAÇO
- SORRISO
- PARABÉNS!
- OBRIGADO
- VOCÊ CONSEGUE!
- EU ACREDITO EM VOCÊ!
- ESTOU COM VOCÊ!

E alguns corações podem estar **vazios**, para que as crianças possam escrever ou desenhar uma palavra que gostariam de colocar na caixa.

💛 2. A brincadeira: “O que cabe na minha caixa?”

Depois de contar **A Caixa de Coração**, você mostra a caixa para as crianças e diz:

“A Lila descobriu que não precisava guardar todas as palavras que diziam sobre ela. Hoje nós vamos montar a nossa própria Caixa de Coração. Mas precisamos decidir: **que palavras queremos guardar dentro dela?**”

Coloque sobre uma mesa vários corações.

Cada criança escolhe **uma palavra** que gostaria de guardar na Caixa de Coração.

Quando ela escolher, pergunte:

“Por que você escolheu essa palavra?”

Não precisa exigir uma resposta elaborada. Uma criança pode simplesmente dizer:

“Amor, porque eu gosto de amor.”

E está tudo bem. ❤️

3. E se aparecer uma palavra que machuca?

Aqui, fazer uma pequena adaptação para não reforçar os rótulos negativos da história.

Você pode colocar alguns cartões com frases como:

❌ “Você não consegue.”

❌ “Você é ruim.”

❌ “Ninguém gosta de você.”

❌ “Você é chato.”

Então pergunte:

“Será que essa é uma palavra que precisamos guardar no nosso coração?”

As crianças provavelmente responderão que não.

Você ,então, pega o cartão e coloca **fora da caixa**.

E fala:

“Algumas palavras podem nos deixar tristes. Quando alguém falar algo que machuca, podemos conversar com um adulto de confiança. E também podemos escolher não transformar aquela palavra em quem somos.”

Essa parte é muito importante para a mensagem do Setembro Amarelo: **a criança aprende que não precisa guardar sozinha aquilo que a machuca.**

4. Uma parte muito bonita: “Eu também posso cuidar”

Agora entregue **um coração de papel para cada criança**.

Peça:

“Agora pense em uma palavra bonita que você gostaria de dizer para alguém que está triste.”

Elas podem escrever ou desenhar.

Exemplos:

♥ “Eu gosto de você.”

♥ “Você é importante.”

♥ “Quer brincar comigo?”

♥ “Eu posso te ajudar.”

♥ “Você consegue!”

♥ “Estou aqui.”

Depois, cada criança coloca seu coração dentro da caixa.

♥♥ **E você conclui:**

“Olhem quantas palavras bonitas conseguimos colocar aqui! Quando usamos palavras de carinho, podemos deixar o coração de outra pessoa um pouquinho mais leve.”

Agradecemos por nosso encontro e enviamos vibrações (luzinhas de amor).

Sorteio das maletas do Evangelho (temos duas)



Empréstimo de jogos/brinquedos/livros (estímulo à interação familiar e redução no uso de internet). Dentre os brinquedos estimularemos o brincar com os modelos de bonecos de papel (abaixo), montagem de casinhas e de Tangram.



Bruna Pinho de Almeida

Ivete Campelo Andraus

Centro Espírita Luz do Caminho – CELUCA Taubaté

Regional Vale do Paraíba